

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Samara Maria Ferreira dos Santos¹, Martinha Araújo de Matos², Elcio Lucas da Silva Santos³, Natalie Oliveira Delfino de Araújo⁴, Francisco Fagner Ferreira de Sousa⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: samara24004@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elciolucas11@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: fagner08ferreira11sousa09@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; Gestão e Auditoria dos Serviços de Enfermagem; MBA em Inovação e Empreendedorismo; Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador e Docente de Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A unidade de terapia intensiva neonatal, é especializada, destinada a recém-nascidos prematuros, com baixo peso, malformações de sistemas como, cardiovascular, respiratórios, gastrointestinais neurológicos, entre outros, que, venham a colocar em risco a vida do recém-nascido. O acolhimento, tanto do recém-nascido e seus pais na unidade de terapia intensiva, essencial para fortalecer o elo afetivo entre ambos melhorando a adaptação durante a internação. Por outro lado, relatar aspectos essenciais a manutenção da vida do neonato, desde a monitorização, higiene corporal, administração de medicamentos, mobilização no leito, evolução no quadro clínico, são fundamentais, para assegurar a família a qualidade da assistência prestada. Utilizando de uma linguagem simples, onde a família consiga compreender todo o processo envolvido dentro do setor. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem na assistência ao recém-nascido em unidade de terapia intensiva. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025. Disponíveis na íntegra nas bases de dados SCIELO e Latindex, em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Entende-se que os profissionais de enfermagem, ao promoverem o cuidado, utilizam ferramentas e estratégias baseadas em modelos educativos, visando a educação em saúde. Considerando esta prática como um caminho integrador, deve-se constituir em um espaço de reflexão-ação, que propicie a autonomia e emancipação da mãe para cuidar de seu filho seja no espaço hospitalar ou domiciliar. A hospitalização de um recém-nascido em unidade de terapia intensiva é algo não planejado e impacta diretamente a saúde e o bem-estar de seus familiares. Isso ocorre devido a causas específicas que podem ter levado à internação, como o nascimento prematuro, complicações durante o parto ou anomalias significativas, o que exige intervenções invasivas e monitoramento contínuo. Esses fatores intensificam os sentimentos de medo e ansiedade entre os familiares, especialmente na mãe, que está passando pelo período pós-parto. Os profissionais de enfermagem devem atentar-se aos aspectos essenciais a bebês prematuros, sempre pondo em prática os conhecimentos obtidos pela teoria, assim relacionando-os, de forma que consiga apresentar um resultado benéfico para o recém-nascido. A equipe multiprofissional deve ser capaz de prestar uma escuta eficiente à mãe, identificando suas dúvidas e orientando-a quanto ao cuidado correto, garantindo a segurança e o bem-estar do bebê durante todo o processo de recuperação. **Considerações Finais:** O acolhimento adequado da família e a comunicação clara com os pais contribuem para um processo de adaptação mais tranquilo, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho. O cuidado contínuo, que envolve monitorização, administração de medicamentos e acompanhamento clínico, é essencial para garantir a sobrevivência e a saúde dos neonatos.

Descritores: Enfermagem, Cuidado, Recém-Nascido, UTI Neonatal.